

III SEMANA DO CONHECIMENTO

Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

**Comportamento de *Otaria byronia* (Blainville, 1820) no sul do Rio Grande do Sul –
Brasil**

AUTOR PRINCIPAL: Andriele Estefania Kremer Rizzi

CO-AUTORES:

ORIENTADOR: Nêmora Pauletti Prestes

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO:

Os Pinípedes constituem um grupo de mamíferos marinhos. Dentre esses animais, encontra-se a espécie *Otaria byronia* (Blainville, 1820). Ocorrem na região costeira da América do Sul, tendo como principais pontos de descanso os locais rochosos (Silva et al 2014). Ao longo da costa brasileira são conhecidos apenas dois pontos ocupados por eles, Ilha dos Lobos e Molhe Leste, ambos localizados no estado do Rio Grande do Sul, Brasil. Em São José do Norte – RS, os pinípedes ocupam preferencialmente os últimos 200 metros do Molhe Leste, onde existem estruturas denominadas tetrápodes, sendo descanso o principal comportamento observado (Estima, 2002). A pesca de emalhe é um dos principais problemas ambientais na região, pois a captura incidental é considerada uma das principais fontes de mortalidade (Secchi et al 2004 citado por Haimovici et al 2014). O objetivo foi identificar os atos comportamentais da população de *O. byronia* no Molhe Leste e as suas relações com os pescadores.

DESENVOLVIMENTO:

O estudo foi realizado no Molhe Leste da Barra do Porto de Rio Grande (-32.187466; -52.074654), pertencente à cidade de São José do Norte, Estado de Rio Grande do Sul, durante as estações do verão e do outono de 2016. Foram realizadas duas expedições para a área de estudo totalizando 10 dias onde resultaram 322 sessões através do método Scan (Martin; Bateson, 1991), para a tomada de dados comportamentais de *O. byronia*. Na primeira expedição foram realizadas 78 sessões para a observação e na segunda expedição empregaram-se 244 sessões. O esforço amostral compreendeu 64

III SEMANA DO CONHECIMENTO

3 a 7 DE OUTUBRO
2016

horas. Também foram entrevistados oito moradores da comunidade pesqueira de São José do Norte através de um questionário padronizado tendo como objetivo analisar a interação entre a pesca e os leões-marinhos. As perguntas abordaram aspectos tais como conhecimentos gerais da biologia da espécie, percepções da interação homem/leão-marinho e dados sobre as embarcações utilizadas.

Durante os meses de verão, a concentração de indivíduos presentes no Molhe Leste é visivelmente inferior aos meses de inverno devido ao período de reprodução, observação também realizada por Silva et al. (2014). Mesmo sendo época reprodutiva, é possível contabilizar fêmeas junto ao grupo, sendo três fêmeas visualizadas no mês de verão, porém sem presença de acasalamento. Nos meses de inverno os animais permanecem na área de um dia para outro, não tendo uma alternância frequente. A categoria comportamental mais visualizada de *O. byronia* que foi manutenção, sendo que a mesma se subdivide em conduta. Seguido pelo maior percentual, locomoção. Dentro da categoria manutenção, o comportamento predominante foi descanso com 1.609 visualizações.

Também foi possível comprovar o relato dos moradores, de que há mais *O. byronia* em terra no início da manhã e final da tarde. O maior percentual de comportamento de descanso das 07 às 11 horas da manhã, ou seja, período o qual os animais estão mais presentes no Molhe. A pesquisa voltada aos pescadores indica traço de conflito socioambiental na comunidade pesqueira do Cocuruto em de São José do Norte. Os moradores relatam a presença constante de leões-marinhos em redes (Haimovici et al 2014), informam que os animais conhecem suas localizações e se alimentam preferencialmente dos peixes presentes nelas.

Todos os entrevistados afirmam a visualização de mais de 10 animais, tendo em média 62 animais. A maioria dos pescadores que colaboraram respondendo ao questionário trabalha com pesca artesanal em média 30 anos. A quantia de pescados em cada expedição é aproximadamente 17,6 toneladas e tamanho das redes com 12,3 quilômetros. Ao finalizar, foi questionado se a quantidade de pescados está diminuindo e todos responderam que sim, devido a grande quantidade de redes. Além disso, a presença de tecnologias como radar. A interação com a atividade pesqueira é considerada um dos principais problemas de conservação enfrentado por *O. byronia* (IUCN,2012).

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

A espécie utiliza o Molhe apenas como descanso. Ficam dispostos individualmente, havendo disputas quanto à definição de território. Também foi possível observar a interação entre *O. byronia* e *Arctocephalus australis*, espécie que ocorre no litoral sul somente nos meses de inverno. O acompanhamento dessa atividade deve ser realizado para que esta interação seja mais bem elucidada.

REFERÊNCIAS:

ESTIMA, S.C., 2002. O Leão-marinho, *Otaria flavescens* (SHAW, 1800) (PINNIPEDIA, OTARIIDAE) no estuário da lagoa dos patos. Universidade Católica de Pelotas. Núcleo de Estudos e Monitoramento Ambiental.

III SEMANA DO CONHECIMENTO

HAIMOVICI, M., FILHO, J. M. A., SUNYE, P. S. A pesca marinha e estuarina no Brasil: estudos de caso multidisciplinares. Rio Grande: Editora da FURG, 2014.

3 A 7 DE OUTUBRO
DE 2016

IUCN – Red List of Threatened Species. Otaria byronia. Disponível em:
<http://www.iucnredlist.org/details/41665/0>.

SILVA, K. G., ARAÚJO, T. G., CRIVELLARO, C. V. L. & MENEZES, R. B. Os Mamíferos Marinhos no Litoral do Rio Grande do Sul. Núcleo de Educação e Monitoramento Ambiental. 72p. 2014.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): Número da aprovação.

ANEXOS: